

Atual gestão da SBP é reeleita para mais dois anos de mandato

**Pag. 05**

Congresso registra número recorde de pré-inscritos e de patrocinadores

**Pag. 08**

Melhores trabalhos foram premiados na festa de encerramento

**Pag. 11**

# O Patologista

# 130

Out/Nov/Dez  
2017



## O Sucesso do 31º CBP

Um evento de alto nível científico, voltado para a nova tendência da Patologia: a Medicina de Precisão

## Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia  
Rua Topázio, 980 - Vila Mariana  
São Paulo/SP - CEP 04105-063  
Fone: (11) 5080-5298  
www.sbp.org.br

## Diretoria Executiva (2016 - 2017)

Presidente: Clóvis Klock - RS  
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos:  
Katia Ramos Moreira Leite - SP  
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais:  
Renato Lima de Moraes Jr. - SP  
Secretário Geral: Felipe D'Almeida Costa - SP  
Secretário Adjunto: Ana Lucia Botelho Guimaraes Areas - RJ  
Tesoureiro: Renata Bacic Palhares - SP  
Tesoureiro Adjunto: Carlos Augusto Moreira Silva - PA

## Departamentos

Departamento Científico: Cristovam Scapulatempo Neto - SP  
Departamento de Comunicação Social: Gerusa Biagione Tiburzio - SP  
Departamento de Controle de Qualidade: Alex Moisés Pimenta - PR  
Departamento de Defesa Profissional:  
Emílio Augusto Campos Pereira de Assis - MG  
Departamento de Ensino: Marina De Brot - MG  
Departamento de Especialidades: Nathanael de Freitas Pinheiro Junior - BA  
Departamento de Informática: Denis Itiro Kobayashi - SP  
Departamento de Relações Internacionais: Paula Carvalho de Abreu e Lima - PE

## Conselho Fiscal

Daniela Mayumi Takano - PE  
Emílio Marcelo Pereira - SP  
Jerse Menegassi - SC  
João Norberto Stávale - SP

## Comissão de Título de Especialista

Aloísio Souza Felipe da Silva - SP  
Angela Cristina Gouvêa Carvalho - RJ  
Carlos Camilo Neto - SP  
Felipe D'Almeida Costa - SP  
Mariana Petaccia de Macêdo - SP  
Nathalie Henriques Silva Canedo - RJ

## Presidentes das Associações Estaduais

Alagoas: Ana Paula Fernandes Barbosa  
Amazonas: Elizabete Bezerra Azevedo  
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart  
Ceará: Denise Nunes Oliveira  
Distrito Federal: Marcos A. Segura  
Espírito Santo: Vinicius Freitas Borlot  
Goiás: Maurício Barcelos Costa  
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva  
Mato Grosso: Neiva Pereira Paim  
Mato Grosso do Sul: Gustavo Ribeiro Falcão  
Minas Gerais: Gil Patrus Mundim Pena  
Pará: Carlos Augusto Moreira Silva  
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos  
Paraná: Avelino Ricardo Hass  
Pernambuco: Mércia Maria Pereira da Costa Albuquerque  
Piauí: Teresinha Castello Branco Carvalho  
Rio de Janeiro: Cristiane Bedran Milito  
Rio Grande do Norte: Alexandre de Oliveira Sales  
Rio Grande do Sul: Ana Letícia Boff  
Santa Catarina: Giuliano Stefanello Bublitz  
São Paulo: Carlos Camilo Neto  
Sergipe: Mônica Lima de Araújo  
Tocantins: Virgílio Ribeiro Guedes

## Ombudsman

Luiz Antonio Rodrigues de Freitas - BA

## O Patologista

Editor Responsável: Gerusa Biagione Tiburzio  
Conselho Editorial: Denis Itiro Kobayashi e Marcos Araújo Chaves Júnior  
Jornalista Responsável: Vanessa Brauer (MTB 40.141)  
Diagramação: Cyan Artes Gráficas  
Tiragem: 3 mil exemplares

## Editorial

Olá meus queridos colegas,

Depois de uma preparação cuidadosa, durante quase dois anos, acreditamos que conseguimos atingir parte de nossos objetivos em relação ao 31º Congresso Brasileiro de Patologia.

Esta edição do Jornal é um Especial sobre o que de mais importante aconteceu entre os dias 2 e 5 de novembro, em Belo Horizonte.

As sessões preparadas para os residentes e alunos foram um sucesso e esse era um dos nossos objetivos principais. A atração de alunos para a especialidade é fundamental nos dias de hoje, com as alterações curriculares e a pouca visibilidade da Patologia.

A Gincana dos Residentes ocorreu em um ambiente de alegria e descontração, o que é altamente desejável para o aprendizado.

As atividades acadêmicas foram bastante apreciadas, principalmente pela qualidade de nossos 25 convidados internacionais que nos brindaram com palestras do mais alto nível científico.

Foram enviados mais de 900 trabalhos, recorde em relação aos nossos últimos eventos, havendo mais de 700 apresentações em poster e orais. Os melhores trabalhos foram premiados na nossa festa de encerramento. Principalmente os mais jovens aproveitaram bastante o evento, que se estendeu até a madrugada.

Nossas atividades sociais favoreceram uma interação entre os patologistas de todo o país, a integração entre patologistas experientes com os jovens e permitiram um contato mais próximo com nossos convidados internacionais, que também apreciaram muito a nossa hospitalidade e as belezas do estado de Minas Gerais.

O alto nível científico em clima de celebração em nossos encontros bianuais é uma oportunidade para que nós patologistas nos consideremos recompensados em nossa escolha da especialidade e continuemos a exercê-la com paixão.

Obrigada pela presença de todos e que o nosso próximo encontro, em Fortaleza, em maio de 2019, seja um novo sucesso!



## Katia Ramos Moreira Leite

Vice-presidente para Assuntos Acadêmicos da SBP



**Chapa “Consolidando Pontes” é reeleita para mais dois anos de mandato**  
pág. 05

**Assembleia Geral Ordinária aprova Balanço de Contas e define local do próximo Congresso**  
pág. 07

**Especial: Os destaques do 31º Congresso Brasileiro de Patologia**  
pág. 08

**Temas Livres: os trabalhos premiados em 2017**  
pág. 11



**O lado social do evento**  
pág. 13

**O ponto de vista da Comissão Organizadora**  
pág. 14

### Agenda

## Atualização AJCC – 8ª edição

Data: 23/02/2018 –  
24/02/2018

Local: Hospital A.C.  
Camargo - São Paulo

Caros Colegas,

Mais um ciclo está chegando ao fim e temos muito que comemorar. Foram inúmeras as vitórias em 2017. E uma delas, sem dúvida, foi o 31º Congresso Brasileiro de Patologia, um evento de encher de orgulho todos aqueles que lutam por uma especialidade mais valorizada dentro da Medicina.

O reajuste dos valores do SUS para anatomopatologia da mama foi outra grande conquista. Para 2018, esperamos que o governo cumpra o prometido e reajuste todos os demais procedimentos que envolvem a Patologia.

Estamos encerrando a primeira gestão com bastante orgulho do trabalho executado, um trabalho que teve início em 2016 e culminou com o Congresso. E, para o novo biênio (2018-19), vamos fortalecer o trabalho que fizemos nestes últimos dois anos, como já dizia a nossa chapa “Consolidando Pontes”!

Os cursos nas áreas científicas das mais diversas especialidades serão ainda mais constantes; vamos batalhar por reajustes dentro dos planos de saúde; lutar por mais qualidade de trabalho para o patologista poder exercer sua função em todos os cantos deste país.

Vamos dar ainda mais atenção para os futuros e jovens patologistas, melhorando as Ligas Acadêmicas de Patologia existentes e incentivando novas ligas.

Iremos trabalhar junto com a Comissão Nacional da Residência Médica para que a nova matriz da Patologia, que está em fase final de elaboração, seja cumprida nos programas de Residência Médica no Brasil. O foco é a Medicina de Precisão, para que o residente possa ter o conhecimento adequado dentro da Imuno-histoquímica e da Patologia Molecular, por exemplo. E que ele saia qualificado para exercer a Patologia Moderna.

Vamos manter nosso foco também na parte profissional, com cursos de gestão e de qualificação dos patologistas. E, em paralelo, pretendemos fortalecer ainda mais os laços com órgãos não governamentais e governamentais.

Que o próximo biênio seja ainda mais glorioso para a Sociedade Brasileira de Patologia e para vocês associados!

Boas Festas e um 2018 de muita saúde e sucesso para você e seus familiares!

**Dr. Clóvis Klock** – presidente da SBP



## Homenagem

Conheci o Prof. Marcello Franco, vulgo “O Marcello”, no princípio da década de 90, quando ele me convidou a ir passar umas cinco ou seis semanas em Botucatu. Já conhecia desde os anos oitenta uma dúzia de personalidades da patologia brasileira, alguns infelizmente já falecidos, e tinha estabelecido sólidas relações de amizade com a Prof. Achilea Bittencourt e os Profs. Adónis de Carvalho e Valdeci Ferreira. É neste caldo de cultura lusófona e anatomopatológica, tão favorável do ponto de vista afetivo, que surge o Marcello e as extraordinárias gentes da UNESP dessa época. Sob a batuta do Prof. Montenegro e do Marcello vim encontrar in the middle of nowhere uma notável escola de patologia em que a qualidade profissional e científica assentava como uma luva na qualidade humana. Foi uma experiência surpreendente e, confesso, inesperada para as minhas expectativas, pela força que irradiava de todos, novos e menos novos. Fiquei, ou melhor, ficamos, pois o sentimento é partilhado pela minha mulher (em português de Portugal, não “falamos” esposa), filhos e discípulos, amigos do Marcello. Para sempre. Pela parte que me toca, senti-o sempre como um irmão que não tive em termos biológicos. Fiquei também um grande admirador das suas excepcionais capacidades de liderança e de construção de equipas graças à inteligência operacional com que transformava o seu pendor elitista em força motriz coletiva. Uma liderança que nunca confundiu tranquilidade e bonomia com firmeza. Que lhe permitiu, entre outros feitos, mudar a face da patologia no Brasil. A este propósito posso dizer, com orgulho, que participei de corpo e alma no célebre congresso de Santos que para alguns marca a transição da anatomia patológica brasileira AM e DM.

Tenho muitas “estórias” pessoais e profissionais com ele, tanto fora como dentro do Brasil. Percorremos Portugal de lés a lés e uma grande parte de Espanha (Da Galiza e da Cantábria, passando por Tordesilhas e pelas grutas de Altamira, até Toledo, Andaluzia e Catalunha) em carros pequenos ou em camionetas (o português de Portugal sempre a espreitar...) cheias de grupos animadíssimos. Jantamos a seu convite em Saint-Paul-de-Vence com o dinheiro que ganhou nas máquinas do Casino de Monte Carlo. (Embora de uma generosidade incrível no que se dispunha a fazer pelos outros, o Marcello punha para o forreta nos dinheirinhos e foi um acontecimento ter-nos pago o jantar). Estou a ser injusto porque nos pagou a mim e à minha mulher um jantar de tempura no restaurante mais caro de Nagoya (a conta foi tão desmesurada que tive de lhe emprestar dinheiro...). Aturei as suas recriminações em várias cidades pela minha fal-

ta de ouvido para a ópera e apreciei devidamente as inúmeras manifestações do seu humor cáustico e inteligentíssimo em conversas com parisienses chauvinistas, ingleses convencidos ou romanos desbocados, só para dar alguns exemplos na frente europeia. As “estórias” no Brasil também são muitas e boas. Fomos roubados, os dois, por um drogado com uma faca peixeira às 9:30 da manhã na praia do Sheraton de Salvador da Bahia. E, já que estamos em maré de furtos, testemunhou com a Mariazinha, sua irmã, e a minha mulher, o assalto de que fui vítima na Avenida Paulista. Salvei-o de morrer afogado num regato de Bonito quando começara a ter sintomas da nefropatia e os escondia de nós para não estragar as férias da Maria Augusta. Comemos fondue, a suar, num restaurante chic (palavra que usava como ninguém) da Serra Canela. Passeamos por tudo quanto era sitio no litoral sul do Brasil (Paraty, Toque-toque Pequeno, aquela praia ventosa onde ele passava as férias de verão, Florianópolis) e maravilhámo-nos, por mais de uma vez, em Iguacu e na Lagoa Rodrigues de Freitas, apesar das reticências do Marcello em relação aos cariocas. (Um parêntesis para dar conta de que nunca o convenci a acompanhar-me pelo norte e nordeste do Brasil que eu adoro e de que ele “desconfiava”, penso que por preconceito paulistano). Tenho (temos) dezenas de recordações do Marcello de todos os géneros – não gostava de comer, mas rendia-se aos doces conventuais de Arouca e ao marisco (leia-se: frutos do mar) de Vila Praia de Âncora, assim como nós à moqueca de bacalhau da D. Floripes; não era um especialista de vinhos, mas adorava caipirinhas ao pôr-do-sol e, não sendo pretensioso, não resistia aos “luxinhos” das cidades imperiais da Europa Central e do norte de Itália. Tudo isto sempre acompanhado de uma seriedade profissional notável e de uma qualidade imbatível como professor de anatomia patológica capaz de entusiasmar alunos, residentes, especialistas e clínicos. A recordação que tenho é de uma pessoa fora-de-série, um patologista de eleição, um tipo verdadeiramente inesquecível. Sinto muita saudade dele e tenho a certeza que centenas ou milhares sentem o mesmo por esse mundo fora.



Porto, 29 de Agosto de 2017.  
Manuel Sobrinho Simões

BIOMGEN

Reveal™  
SISTEMA DE DETECÇÃO

SPRING  
BIOSCIENCE

REAGENTES AUXILIARES

Bloqueador de proteína

Bloqueador de peroxidase

Dilúente universal de anticorpo

Reagente para recuperação antigénica Ph6.0

Reagente para recuperação antigénica pH9.0

Substrato Cromógeno DAB Líquido

Menor tempo de incubação

Anticorpos primários de camundongo e coelho

Coloração nítida e limpa

CONHEÇA OS PRODUTOS DA LINHA

www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | tel.: 55 11 3035-3500

ANVISA – Registro 10346860004

# Consolidando Pontes

A atual gestão da SBP foi reeleita para mais dois anos de mandato

A chapa Consolidando Pontes foi reeleita para o biênio 2018-19, após a primeira eleição pela internet, realizada pela Sociedade Brasileira de Patologia, em que foram computados 695 votos. Os próximos dois anos serão de consolidação do que foi feito em 2016 e 2017.

“Assumimos esse compromisso não por vaidade, mas pela própria SBP. Hoje temos uma sociedade mais forte exatamente pela força dos próprios patologistas e também daqueles que passaram pela Sociedade antes de nós, em todos os seus 63 anos de história”, declarou o presidente reeleito, Dr. Clóvis Klock, depois do anúncio da chapa vencedora. Os próximos dois anos serão de consolidação do que foi feito em 2016 e 2017.

A tesoureira da SBP, Dra. Renata Bacic Palhares, afirmou que “após um ano em que foram realizados aportes importantes com a mudança de sede e implantação de softwares de gestão, nos próximos anos poderemos investir mais em atividades científicas”. “Teremos uma carga muito intensa de cursos nas áreas científicas de diversas especialidades”, complementou Klock.

Na área profissional, após a vitória que foi o reajuste dos valores do SUS para anatomopatologia da mama, o governo sinalizou para o reajuste de todos os valores que envolvem a especialidade. “Iremos batalhar para uma melhoria também dentro dos convênios. Nossa meta é dar uma qualidade melhor para o patologista poder exercer sua função”, destacou o presidente reeleito.



*Diretoria Executiva Biênio 2018/19*

As Ligas de Patologia e Residência Médica terão igualmente uma atenção especial. O objetivo é melhorar as Ligas que estão ativas e tentar criar novas dentro de algumas faculdades. A entidade está finalizando o programa junto a Comissão Nacional da Residência Médica, para que elas se adequem ao programa e qualifiquem bem os seus residentes. Para Dr. Clóvis Klock, “é muito importante que o médico residente tenha uma visão da nova patologia”.

Na parte profissional, a entidade vai intensificar os cursos de gestão e de qualificação dos patologistas, para que seus labo-

ratórios sejam profissionais. “Isso culmina com o nosso Programa de Acreditação e Controle de Qualidade – PACQ –, que iremos abrir para diversos outros laboratórios e fazer um trabalho intenso para realmente levarmos a Patologia para o patamar que ela merece”, salientou.

A diretoria reeleita também vai trabalhar com entidades não governamentais, como a Oncoguia, que já é parceira, e estreitar ainda mais relações com a ANS, a Anvisa e a AMB para levar a Patologia para o lugar correto que ela deve ocupar, como protagonista da nova medicina.

## Diretoria Executiva e Conselho Fiscal - biênio 2018-2019

**Clóvis Klock** – Presidente

**Katia Ramos Moreira Leite** – Vice-presidente de Assuntos Acadêmicos

**Renato Lima de Moraes Junior** – Vice-presidente de Assuntos Profissionais

**Marina De Brot** – Secretária Geral

**Ana Lucia Botelho Guimaraes Areas** – Secretária adjunta

**Renata Bacic Palhares** – Tesoureira

**Carlos Augusto Moreira Silva** – Tesoureiro Adjunto

# PD-L1 Webinar Series

Apresentado pelo Prof. Dr. Rector Magnificus Han J. M. van Krieken, Radboud University, Nijmegen, Holanda



A Agilent gostaria de convidá-los a participar do programa educacional PD-L1

- 6 webinars para assistir a qualquer momento
- Aborda temas desde o pré-analítico até a implementação do teste PD-L1 em seu laboratório.

Acesse: <https://www.agilent.com/en/training-events/eseminars/pathology>



# Assembleia Geral Ordinária realizada em Belo Horizonte teve pauta extensa

Balanço de Contas, reeleição e definição do local do próximo Congresso foram alguns dos assuntos tratados

Com auditório cheio, foi realizada, durante o 31º Congresso Brasileiro de Patologia, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da SBP, aberta pelo presidente reeleito, Dr. Clóvis Klock. Em seguida, o Secretário Geral da entidade, Dr. Felipe D'Almeida Costa, realizou a apresentação do Relatório de Atividades da Diretoria Executiva. O material pode ser acessado na íntegra pelos associados, no site da Sociedade.

Depois do anúncio da reeleição da atual diretoria, a Dra. Renata Bacic Palhares apresentou o balanço da Tesouraria e as contas da instituição foram aprovadas.

Também foi apresentado o balanço do 31º Congresso Brasileiro de Patologia, que contou com 930 congressistas, 147 acadêmicos e a presença de 23 Ligas de Patologia.

“Tivemos 32 expositores esse ano, um recorde. Outro destaque positivo é a participação maior das grandes Farmacêuticas, que apresentaram principalmente biomarcadores, mostrando como a Patologia passa por mudanças”, pontuou o presidente da SBP.

## 32º Congresso Brasileiro de Patologia, em 2019, será em Fortaleza

Com aprovação unânime, a capital do Ceará foi eleita a sede do 32º Congresso Brasileiro de Patologia, em 2019. A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da SBP discutiu também a mudança do Congresso para anos pares, para que não haja concorrência com o Congresso Latinoamericano de Patologia (SLAP) e possa ser realizado em conjunto com o Congresso Brasileiro de Citopatologia, o que fortaleceria ainda mais a união entre as duas entidades. O tema votará a pauta em uma Assembleia Geral Extraordinária, inclusive com a possibilidade de votação online.

## Dermatopatologia

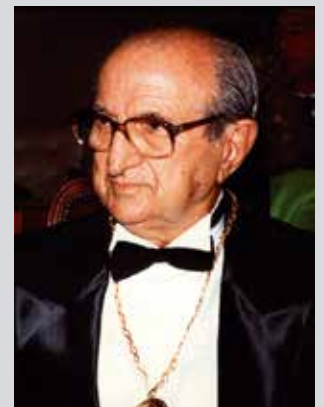
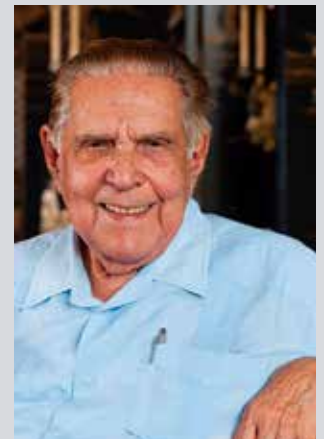
A Sociedade Brasileira de Patologia vai acompanhar os desdobramentos da proposta da Sociedade Brasileira de Dermatologia para que a Dermatopatologia possa ser incluída como uma subespecialidade da Dermatologia.



Diretoria Biênio 2016/17

## Homenagens

Os Drs. Humberto Torloni (ao lado), Marcello Franco (abaixo) e Manoel Barreto Neto (abaixo à direita) foram homenageados durante a AGO. E também foram apresentados os associados a candidatos a eméritos.





## 31º Congresso Brasileiro de PATOLOGIA

O Minascentro, em Belo Horizonte, foi palco do maior evento nacional de Patologia de todos os tempos. O 31º Congresso da especialidade recebeu cerca 1200 patologistas e acadêmicos, além de 150 palestrantes - referências nacionais e internacionais - e 23 Ligas de Patologia, entre os dias 2 e 5 de novembro. A Medicina de Precisão foi a alicerce do evento.

No primeiro dia, foram destaques na programação temas como Patologia Mamária, Dermatopatologia, Neuropatologia, Patologia Pulmonar e Autópsia.



*Dr. Paul Harms*

O convidado internacional Dr. Paul Harms, dos EUA, falou sobre o uso da Patologia Molecular na rotina diagnóstica dermatopatológica. Também houve a discussão de 13 casos, seguida por dois blocos de atualização.

O foco da Neuropatologia foram aspectos clínicos e achados de imagem na síndrome congênita do ZIKA vírus. Pioneira no estudo neuropatológico da doença, a Dra. Leila Maria Cardão Chimelli trouxe materiais anatomopatológicos iniciais coletados no começo da epidemia.

A Patologia Torácica e Pulmonar contou com aulas e sessões de Encontro com o Especialista, com apresentação de seis casos. Já a Nefropatologia abordou temas como a Patologia Renal em pacientes oncológicos e nefrotoxicidade na era das terapias alvo.

Na Conferência Magna, com mais de 400 conferencistas presentes, o brasileiro radicado em Portugal, Dr. Fernando Schmitt, expôs o papel da Patologia Molecular no



*Dr. Fernando Schmitt,*

# 31º Congresso Bate record

Foram 44 sessões de atualizações, e orais, encontros da SLAP e das Ligas

diagnóstico, classificação e tratamento do Câncer de Mama, passando pelo panorama atual e perspectivas futuras.

O segundo dia de Congresso começou com atualização em Patologia de Doenças Infecciosas. A epidemia de febre amarela no Brasil foi o tema da aula do Dr. Juarez Quaresma. Também participaram a Dra. Roosecelis Brasil Martines, apresentando o papel do Patologista no panorama das epidemias do século XXI; o Dr. Amaro Nunes Duarte Neto, com aula sobre a epidemia de AIDS no País; e Dra. Sheila Jorge Adad, abordando diagnóstico anatomopatológico de doenças fúngicas em imunocomprometidos.

O tema Patologia Molecular foi dividido em dois blocos: aulas sobre temas como abordagens no diagnóstico molecular e estado atual dos testes preditivos para imunoterapia e janelas de tempo para discussão das exposições. Coordenaram as atividades os Drs. Cristovam Scapuletano Neto e Fernando Augusto Soares.

Três salas receberam atualizações em Hematopatologia. Entre os assuntos abordados estavam os desafios diagnósticos em linfomas cutâneos e o limite entre benignidade e malignidade em Hematopatologia. Já o Encontro com o Especialista teve quatro relatos de casos e espaço para perguntas.

O Encontro com o Especialista também abordou a Patologia do Trato Gastrointestinal, com análises de três casos com discussão e aulas. Os temas das exposições foram: "Gastrites", com a Dra. Luciana Rodrigues Meirelles; "Lesões Serrilhadas do Cólon e Reto", com a Dra. Renata de Almeida Coudry; "Neoplasias hematolinfóides do trato gastrointestinal", com a Dra. Marianne de Castro Gonçalves; e "Alterações no Trato Gastrointestinal secundárias ao uso de medicamento", com a Dra. Laura Carolina Lopez Claro.

Coordenada pelo Dr. Alexandre Nakao Odashiro, a Patologia Ocular tratou de temas como Lesões Melanocíticas da Conjuntiva e Aspectos histopatológicos e imuno-histoquímicos dos linfomas dos anexos oculares.

A Patologia Ginecológica foi amplamente debatida, em um total de 10 aulas e três sessões de En-



# Brasileiro de Patologia de pré-inscritos

Entre aulas, discussões de casos, seminários de lâminas, apresentações de Patologia

contro com o Especialista, com análise e discussão de casos. Entre os temas das exposições estavam Tumores Serosos do ovário, Tumores Ovarianos relacionados à endometriose, Tumores Mucinosos de ovário e Adenocarcinomas do colo uterino.

A Conferência Magna 02, ministrada pelo Dr. Cláudio Maierovich Peçanha Henriques, foi sobre o papel do Patologista nas doenças emergentes.

No terceiro dia, a atualização em Patologia dos Ossos e Partes Moles teve seis aulas, além de Encontro com o Especialista para discussão de três casos. Entre os temas Osteosarcomas e Sarcoma de Ewing.

O laudo anatomopatológico em câncer colorretal e Eosinófilos no trato gastrointestinal foram alguns dos temas de Patologia Gastrointestinal, que teve a coordenação das Dras. Luciana Rodrigues de Meirelles e Renata de Almeida Coudry.

Entre os destaques da Citologia está o painel do Dr. Oscar Lin, dos Estados Unidos, que falou sobre a experiência com telecitologia do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center.

Também teve presença de convidados internacionais a Uropatologia. No total, foram oito aulas, além de Encontro com o Especialista, para discussão de casos.

O professor da Faculdade de Medicina da USP, Dr. Paulo Saldiva, foi o palestrante da Conferência Magna 03: “O meio ambiente e a saúde do homem”.

No último dia de Congresso, o Dr. Peter Sadow, dos Estados Unidos, falou sobre “Follicular neoplasms of the thyroid” e “Essentials in parathyroid pathology”. Ainda na Patologia Endócrina, a Dra. Vania



Dr. Peter Sadow

José ministrou aula sobre tumores associados a síndromes endócrinas.

Sob coordenação do Dr. José Guilherme Xavier, a Patologia Veterinária teve como temas “Ferramentas laboratoriais aplicadas ao diagnós-

tico, prognóstico e predição das neoplasias animais”, “Neoplasias de mama”, “Mastocitomas” e “Linfomas”.

A Dermatopatologia também foi destaque, com palestras dos convidados internacionais Dr. Paul Harms e Dra. Mai Hoang. Já a atualização em Neuropatologia abordou a neoplasia do sistema nervoso central. Na Hematopatologia o foco foi a medula óssea, com aulas dos Drs. Attilio Orazi e Maria Cláudia Zerbini, incluindo dois seminários de lâminas.



## Sessões Especiais

Temas que permeiam a Patologia, além das rotinas dos laboratórios e consultórios, também foram destaque no Congresso.

A sessão Ensino em Patologia abordou os temas Patologia em currículos integrados – experiência nacional e internacional, com o Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva; “Ferramentas interativas para ensino da especialidade”, com o Dr. Chao Lung Wen; e “Novas diretrizes e estratégias para a Residência Médica em Patologia”, com Dr. Luiz Carlos de Lima Ferreira.

Já o convidado Wellington Cunha Cristini falou sobre “Segurança da Informação e seus atributos”.

Os Drs. Emílio de Assis e Renato Lima de Moraes Jr. apresentaram o tema “Acreditação e Controle de Qualidade Laboratorial”, atualizando os presen-

tes sobre implantação do PACQ, estágio atual dos acreditados e gestão laboratorial, com espaço para perguntas.

A Gestão Laboratorial foi amplamente debatida com os temas “Judicialização da Saúde na perspectiva do Patologista”, com o Dr. Denis Itiro Kobayashi; “Estrutura Organizacional”, com Dr. Emílio Assis; e “Os caminhos da Patologia”, com Dr. Renato Lima de Moraes Jr.

## Sessões de Graduação

Pela primeira vez, a programação científica ofereceu palestras com enfoque voltado para o aluno da graduação. As sessões foram realizadas em horários que antecediam a programação geral do evento, permitindo que os acadêmicos não perdessem nada. Temas como o mercado de trabalho, o papel do patologista no manejo das doenças, as perspectivas da especialidade no Brasil, a “Aterosclerose e processos tromboembólicos - experiência em um SVO e correlação com morte súbita”; “Quando é importante o Patologista reconhecer patógenos?” e “Neoplasias benignas e malignas na era das terapias-alvo e Medicina de Precisão”.

Além disso, foi realizada uma sessão de pôsteres da graduação, onde os alunos apresentaram seus relatos de caso.

## Simpósios Satélites

Temas importantes da Patologia foram abordados sob o ponto de vista dos laboratórios. A Roche trouxe a Dra. Paula Toro para falar de “Biomarcadores em Câncer de Pulmão”. O Dr. Fernando Soares apresentou “Os desafios do patologista no diagnóstico molecular do Câncer de Pulmão”, no simpósio da Astrazeneca. A Agilent apresentou o “A Blue Print for PD-L1 Testing - Development and Value of the PD-L1 22C3 Assay”, com o norte-americano Dr.

Kenneth J. Bloom. A Novartis convidou os Drs. Felipe D’Almeida Costa e Lorena Pontes para falar de “Neoplasias Mieloproliferativas Ph Negativas: Novas abordagens diagnósticas e terapêuticas”. E o Simpósio da EMS teve os Drs. Marcos André e José Vassallo falando sobre “Biomarcadores em Imuno-Oncologia: PD-L1 da ciência à prática clínica”.

## Ligas de Patologia

Com a presença recorde de 23 Ligas, o Encontro Acadêmico de Ligas de Patologia apresentou uma proposta de estatuto das Ligas e um modelo de projeto pedagógico. Além das coordenadoras Dras. Juliana Arôxa e Marina De Brot, o evento contou também com a participação do Dr. Clóvis Klock, presidente da SBP, e do Dr. Felipe D’Almeida Costa, secretário Geral da entidade.



Matheus Steinmeier

## Temas Livres

Mais uma inovação, o Congresso promoveu, o 1º Prêmio médico-residente, que foram sessões de apresentação de temas livres cujo primeiro autor necessariamente era um residente. Nove trabalhos foram expostos e cinco premiados.



# 31º CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA 2017

Aproveitamos este espaço para agradecer a todos os patologistas que dedicaram uma parcela do seu tempo nos honrando com sua visita ao nosso stand durante o 31º Congresso Brasileiro de Patologia! Aos que não puderam, teremos o maior prazer em apresentar nossa linha completa. Entre em contato e um de nossos especialistas irá atendê-lo com prazer.



Parabéns a SBP pela organização de mais um evento de sucesso!

**ATÉ FORTALEZA 2019!!!**

+55 11 3865-0042  
inopat@inopat.com.br  
www.inopat.com.br

SIGA-NOS   

IMUNO-HISTOQUÍMICA • PATOLOGIA MOLECULAR • IMUNOFLUORESCÊNCIA • EQUIPAMENTOS PRÉ ANALÍTICOS • PESQUISA

# Trabalhos Premiados

COL.	APRESENTAÇÃO ORAL	ÁREA	AUTOR	COAUTORES
1 <sup>º</sup>	VALIDATION OF A NANOSTRING GENE PANEL FOR MEDULLOBLASTOMA MOLECULAR CLASSIFICATION USING FORMALIN-FIXED PARAFFIN-EMBEDDED (FFPE) SAMPLES: A MULTICENTER BRAZILIAN STUDY.	PATOLOGIA MOLECULAR	LETICIA FERRO LEAL	LEAL, L. F.; PAULA, F. E.; EVANGELISTA, A. F.; STÁVALE, J. N.; MALHEIROS, S. F.; LUU, B.; TAYLOR, M. D.; SAGGIORO, F. P.; MANCANO, B. M.; ALMEIDA, G. C.; SERAFINI, L. N.; REIS, R. M.;
2 <sup>º</sup>	CONCOMITANT LOSS OF PBRM1 AND BAP1 PROTEIN EXPRESSION IS THE MOST IMPORTANT PROGNOSTIC EVENT IN EARLY STAGES CLEAR CELL RENAL CELL CARCINOMA.	UROLOGIA	ISABELA WERNECK DA CUNHA	CUNHA, I. W.; COSTA, W.; BEZERRA, S. M.; GUIMARAES, G. C.; AMORIM, L. S.; FARES, A.; ZEQUI, S.;
3 <sup>º</sup>	SIZE OF EXTRACAPSULAR EXTENSION IN AXILLARY LYMPH NODE METASTASIS PREDICTOR FOR NODAL TUMOR BURDEN AND WORSE OUTCOME IN NODE-POSITIVE BREAST CANCER PATIENTS	PATOLOGIA MAMÁRIA	CARLOS HENRIQUE DE FIGUEIREDO	FIGUEIREDO, C. H.; MATTA, F. B. C.; FUSARO, R.; AS A POSSIBLE AZEVEDO, P. H. R.; BROT, M.;
3 <sup>º</sup>	A REDUÇÃO DO CRITÉRIO DE IMUNOPOSITIVIDADE PARA BCL2 AMPLIA A ENSIBILIDADE DA IMUNOISTOQUÍMICA SNA DETECÇÃO DE SUA TRANSLOCAÇÃO: ESTUDO COM 67 PACIENTES PORTADORES DE LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B (LDGCB)	HEMATOPATOLOGIA	CRISTIANO CLAUDINO OLIVEIRA	OLIVEIRA, C. C.; SOARES, F. A.; DOMINGUES, M. A. C.;
4 <sup>º</sup>	AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE PROTEÍNAS TRANSPORTADORAS BILIARES EM CARCINOMA HEPATOCELULAR E EM COLANGIOCARCINOMA	PATOLOGIA HEPÁTICA, TRATO BILIAR E PÂNCREAS EXÓCRINO	CINTHYA DOS SANTOS CIRQUEIRA BORGES	CIRQUEIRA, C. S.; FELIPE-SILVA, A.; MARINS, L. V.; ROCHA, E. C. V.; WAKAMATSU, A.; MELLO, E. S.; ALVES, V. A. F.;
5 <sup>º</sup>	O PAPEL DE POLIMORFISMOS GÊNICOS NO CÂNCER DE PRÓSTATA	PATOLOGIA MOLECULAR	NAYARA IZABEL VIANA	VIANA, N. I.; REIS, S. T.; GUIMARÃES, V. R.; PIMENTA, R. C. A.; LEITE, K. R. M.; NAHAS, W.; SROUGI, M.; ANTUNES, A. A.;
6 <sup>º</sup>	OVEREXPRESSION OF CATHEPSIN-D IN NEUROMUSCULAR DISORDERS: ANALYSIS AND CORRELATION OF 65 CASES	NEUROLOGIA E PATOLOGIA NEUROMUSCULAR	FERNANDA INDELLI ARAUJO	ARAUJO, F. I.; BRANDÃO, I. C. S.; CANEDO, N. H. S.;
7 <sup>º</sup>	ANÁLISE COMPARATIVA DE FATORES DE CRESCIMENTO E TRANSCRIÇÃO DA PTHRP SOX-9, RUNX-2 EXPRESSÃO DE FATOR MODULADOR DE APOPTOSE (BCL-2) EM TUMORES CARTILAGINOSOS BENIGNOS E MALIGNOS. CORRELAÇÃO COM ACHADOS CLÍNICO-EVOLUTIVOS E MORFOLÓGICOS.	PATOLOGIA ÓSSEA E PARTES MOLES	ALEXANDRE DO NASCIMENTO	NASCIMENTO, A. D.; AMSTALDEN, E. M. I.; CINTRA, F. F.;
8 <sup>º</sup>	PIGMENTED LESIONS OF THE ORAL MUCOSA: A REVIEW OF 295 CASES	PATOLOGIA CABEÇA E PESCOÇO / PATOLOGIA ORAL	PATRICIA CALDEIRA	CALDEIRA, P. C.; TAVARES, T. S.; MEIRELLES, D. P.; AGUIAR, M. C. F.;
9 <sup>º</sup>	MOLECULAR PROFILE TO BE USED AS DIAGNOSIS AND PROGNOSIS IN PROSTATE CANCER	UROLOGIA	FABIO LEME ORTEGA	ORTEGA, F. L.; LEITE, K. R. M.;
10 <sup>º</sup>	LESÕES TIREOIDIANAS CLASSES III E IV: DETECÇÃO DE MALIGNIDADE POR ANÁLISE COMPUTADORIZADA DE IMAGENS NUCLEARES	CITOPATOLOGIA	CRISTIANO CLAUDINO OLIVEIRA	OLIVEIRA, C. C.; HAYASHI, C. Y.; JAUNE, D. T. A.; CASTILHO, E. C.; TAGLIARINI, J. V.; MIOT, H. A.; MARQUES, M. E. A.; MAZETO, G. M. F. S.;
COL.	MÉDICO RESIDENTE	ÁREA	AUTOR	COAUTORES
1 <sup>º</sup>	EXPRESSÃO DE FOX-P3 NO INFILTRADO INFLAMATÓRIO INTRA E PERITUMORAL DE CARCINOMAS RENAIS	UROLOGIA	TÉRCIA JOVINO NEVES SANTOS	SANTOS, T. J. N.; ZEQUI, S. C.; COSTA, W.; SOARES, F. A.; VASSALLO, J.; CUNHA, I. W.;
2 <sup>º</sup>	UM PAINEL IMUNOISTOQUÍMICO CONTENDO P16, EGFR, CICLINA D1, P53 E E-CADERINA É CAPAZ DE ESTRATIFICAR PACIENTES COM PROGNÓSTICOS DISTINTOS EM CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO	PATOLOGIA CABEÇA E PESCOÇO / PATOLOGIA ORAL	ANDREA CRUZ FERRAZ DE OLIVEIRA	OLIVEIRA, A. C. F.; MOREIRA, F. A. G.; PINTO, C. A. L.; NASCIMENTO, A. G. D.; COSTA, F. D.; KOWALSKI, L. P.;
3 <sup>º</sup>	PTEN E A RESISTÊNCIA AO CETUXIMAB EM CARCINOMA ESCAMOSO DE CABEÇA E PESCOÇO (CECP)	PATOLOGIA CABEÇA E PESCOÇO / PATOLOGIA ORAL	ANDREA CRUZ FERRAZ DE OLIVEIRA	OLIVEIRA, A. C. F.; COSTA, F. D.; PINTO, C. A. L.;
4 <sup>º</sup>	RASTREAMENTO DA SÍNDROME DE LYNCH NO CÂNCER DE ENDOMÉTRIO. DEVE SER ROTINA?	PATOLOGIA GINECOLÓGICA	LUIS HERRERA	HERRERA, L.; BOVOLIM, G.; BAIOCCHI, G.; COSTA, A.; BROT, L.; OSÓRIO, C. A. B. T.;
5 <sup>º</sup>	CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E ÍNDICE PROLIFERATIVO AINDA POSSUEM IMPACTO PROGNÓSTICO EM LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO NA ERA PÓS RITUXIMABE	HEMATOPATOLOGIA	FREDERICO LOUVEIRA AYRES	AYRES, F. L.; CREDIDIO, C. H.; VASSALLO, J.; SOARES, F. A.; COSTA, F. D.;
PÔSTER		ÁREA	AUTOR	COAUTORES
	ESCLEROSE HIPOCAMPAL: ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE ESPÉCIMES CIRÚRGICOS DE INDIVÍDUOS BRASILEIROS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO DA LIGA INTERNACIONAL CONTRA A EPILEPSIA (ILAE).	NEUROLOGIA E PATOLOGIA NEUROMUSCULAR	MARCELO VILAS BOAS MOTA	MOTA, M. V. B.; ZAIDAN, B. C.; QUEIROZ, L. S.; CENDES, F.; TEDESCHI, H.; GHIZONI, E.; RÖGERIO, F.;
	O PAPEL DOS MICRORNAS 23B/27B NA APOPTOSE EM LINHAGEM CELULAR DE CÂNCER DE PRÓSTATA RESISTENTE À CASTRAÇÃO	PATOLOGIA MOLECULAR	RUAN CÉSAR APARECIDO PIMENTA	PIMENTA, R. C. A.; VIANA, N. I.; SULCZEWSKI, F. B.; MORAIS, D. R.; GUIMARÃES, V. R.; PARK, R.; AMARAL, G. G.; NAHAS, W.; SROUGI, M.; LEITE, K. R. M.; REIS, S. T.;
	CORTES HISTOLÓGICOS TRANSVERSAIS EM ALOPECIA: ESTUDO CLÍNICO PATOLÓGICO DE UMA SÉRIE DE CASOS	DERMATOPATOLOGIA	PEDRO HENRIQUE FILLUS-NETO, J. F.;	FACCENDA, P. H.; CRESCENTE, G. J.; FILLUS-NETO, J. F.;
	AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE INSM1 E YAP1 EM NEOPLASIAS NEUROENDÓCRINAS DO PULMÃO	PATOLOGIA PULMONAR E DO MEDIASTINO	FÁBIO ROCHA FERNANDES TÁVORA	TÁVORA, F. R. F.; TORRES, A. F.; OLIVEIRA, A. C. S. M.; NOGUEIRA, C. D.; ALVES, M. S.; MARTINS-NETO, F. M.; NOGUEIRA, C. D.;
	PIOR PADRÃO DE INFILTRAÇÃO E DIÂMETRO DA INVASÃO PERINEURAL SÃO FATORES PROGNÓSTICOS IMPORTANTES EM ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO	PATOLOGIA CABEÇA E PESCOÇO / PATOLOGIA ORAL	FLÁVIO ALEXANDRE GONÇALVES MOREIRA	MOREIRA, F. A. G.; OLIVEIRA, A. C. F.; PINTO, C. A. L.; NASCIMENTO, A. G. D.; COSTA, F. D.; KOWALSKI, L. P.;
	IMPORTANCE OF REVIEW AND RECLASSIFICATION OF RENAL COHORTS	UROLOGIA	ISABELA WERNECK DA CUNHA	CUNHA, I. W.; BEZERRA, S. M.; AMORIM, L. S.; COSTA, W.; SOARES, F. A.; ZEQUI, S. C.;
	POLIMORFISMO DE TP53 E EXPRESSÃO DE CXCR4: RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS EM AMOSTRAS DE CÂNCER DE MAMA LUMINAL/HER2 NEGATIVA	PATOLOGIA MAMÁRIA	MARINA OKUYAMA KISHIMA	KISHIMA, M. O.; GUEMBAROVSKI, R. L.; AMARANTE, M. K.; HIRATA, B. K. B.; VITIELLO, G. A. F.; COLLETE, M.; CAMPOS, C. Z.; GUEMBAROVSKI, A. F. M. L.; WATANABE, M. A. E.;
	EXPRESSÃO DO INFLAMASSOMA NLRP3 NA HANSENIASE INDICA EVAÇÃO IMUNE DO M. LEPRAE	PATOLOGIA INFECCIOSA	MARCELO ANTONIO PASCOAL XAVIER	XAVIER, M. A. P.; PASCOAL, V. P. M.; JOAQUIM, H. D. M.; ZAMAE, M. I. S.; ASSIS, R. M.; OLIVEIRA, E. J.; MENDES, A. L. G.; GUEDES, A. C. M.; BARROS, F. C. E. S.;
	AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE UMA SÉRIE DE 79 CASOS PAREADOS DE ESFREGAÇOS CÉRVICO-VAGINAIS E PRODUTOS DE CONIZAÇÃO COM FOCO NO ENVOLVIMENTO GLANDULAR POR LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA DE ALTO GRAU (LIEAG) E/OU CARCINOMA ESCAMOCELULAR INVASIVO/MICROINVASIVO.	CITOPATOLOGIA	LEONARDO LORDELLO DE MELO	LORDELLO, L.; CHERVE, B. F. P.;
	ANDROGEN RECEPTOR EXPRESSION IN TRIPLE NEGATIVE BREAST CANCER: ASSOCIATION WITH CLINICOPATHOLOGIC FEATURES AND OUTCOME	PATOLOGIA MAMÁRIA	TALITA PORTO DA COSTA	COSTA, T. P.; DOMINGOS, T. A.; BALABRAM, D.; ROCHA, R. M.; SOARES, F. A.; GOBBI, H.; BROT, M.;
PRÊMIO EPOAHT		ÁREA	AUTOR	COAUTORES
	VALIDATION OF A NANOSTRING GENE PANEL FOR MEDULLOBLASTOMA MOLECULAR CLASSIFICATION USING FORMALIN-FIXED PARAFFIN-EMBEDDED (FFPE) SAMPLES: A MULTICENTER BRAZILIAN STUDY.	PATOLOGIA MOLECULAR	LETICIA FERRO LEAL	LEAL, L. F.; PAULA, F. E.; EVANGELISTA, A. F.; STÁVALE, J. N.; MALHEIROS, S. F.; LUU, B.; TAYLOR, M. D.; SAGGIORO, F. P.; MANCANO, B. M.; ALMEIDA, G. C.; SERAFINI, L. N.; REIS, R. M.;
PRÊMIO KOLPLAST		ÁREA	AUTOR	COAUTORES
	LESÕES TIREOIDIANAS CLASSES III E IV: DETECÇÃO DE MALIGNIDADE POR ANÁLISE COMPUTADORIZADA DE IMAGENS NUCLEARES	CITOPATOLOGIA	CRISTIANO CLAUDINO OLIVEIRA	OLIVEIRA, C. C.; HAYASHI, C. Y.; JAUNE, D. T. A.; CASTILHO, E. C.; TAGLIARINI, J. V.; MIOT, H. A.; MARQUES, M. E. A.; MAZETO, G. M. F. S.;
SEMINÁRIO DE LÂMINAS DE MÉDICO RESIDENTE		ÁREA	Residentes apresentadores dos Seminários de Lâminas premiados	
			GUSTAVO ROCHA ZENUN; DÉBORA FONTOURA RODRIGUES; CLARISSA ALMEIDA BRITES; MARIANA COUTINHO STUART; TAMARA CRISTINA DE FRANÇA LOBATO; FLÁVIO ALEXANDRE GONÇALVES MOREIRA	

# CellPreserv

Sistema de Citologia em Base Líquida

# NOVI DADE

*para você!*



## Novo Processador de Lâminas KLP2000

Separação de elementos não diagnósticos, como sangue, muco e outros

Preparação 100% automatizada de lâminas com mono camada celular

Opção por módulo único ou 2 conjugados que operam simultaneamente

Preparo de 20-25 lâminas por hora, por módulo

Possibilidade de manutenção remota

### Kit Coleta



Se é Kolplast, você pode confiar!

Fernanda Priori ☎ +55 11 97534 0463 ✉ fernanda.priori@kolplast.com.br  
Andrea Pacheco ☎ +55 11 97289 2150 ✉ andrea.pacheco@kolplast.com.br



**Kolplast ci Ltda.**

marca de respeito

## Pré-Congresso

Com vagas esgotadas, os cursos “O Patologista como Protagonista na era da Medicina Personalizada” e “Gestão de laboratórios CBHPM e PACQ: Implementação e auditoria interna” foram os destaques do dia 1º de novembro.



### Abertura

O Grupo Amarantho, tradicional de Minas Gerais, agitou o Coquetel de Abertura do 31º Congresso Brasileiro de Patologia, no Hall do Minascentro, na noite do dia 2 de novembro.



### Mais música e coquetel

A atividade social Happy Poster, foi na noite seguinte. Lá os congressistas confraternizaram e conversaram sobre a especialidade, em um ambiente leve e descontraído.

## Gincana dos Residentes

Também sábado aconteceu a 1ª Gincana dos Residentes, com a participação de vários programas de residência médica e com a presença dos acadêmicos. Os participantes foram divididos em equipes e responderam questões com imagens e teóricas, tudo de maneira interativa. “Todos baixaram em seus celulares um aplicativo para acessarem as questões. Eles tinham 20 segundos para discutir e marcar uma opção. Os vencedores ganharam livros.



Matheus Steinmeier

## XX Congresso Brasileiro de Histotecnologia

No dia 2 de novembro, foi realizado o XX Congresso Brasileiro de Histotecnologia, em paralelo ao 31º Congresso Brasileiro de Patologia. Um dos destaques foi a palestra sobre Características Histopatológicas e Moleculares dos Linfomas, ministrada pelo secretário Geral da SBP, Dr. Felipe D’Almeida Costa.

### Encerramento

Na noite do dia 4, a festa foi no original Automóvel Clube de Minas Gerais, com a entrega dos 26 prêmios aos melhores trabalhos apresentados no 31º CBP.



## Novos tempos para a Patologia

**“T**erminado o 31º Congresso Brasileiro de Patologia, que tivemos a honra de sediar em Belo Horizonte, gostaria inicialmente de agradecer a todos que contribuíram para engrandecer o evento: congressistas, expositores, palestrantes, membros da comissão organizadora e científica, bem como todo o staff que esteve à frente e nos bastidores da organização. Espero que todos tenham gostado e realmente aproveitado do Congresso e da sua estada nas Minas Gerais.

A minha avaliação pessoal e das conversas que tive durante o evento foi que conseguimos realizar um evento de alto nível na parte científica e, sem dúvida, festivo nos momentos de confraternização. Foi um Congresso de cara nova, com corredores



**Dr. Gil Pena – presidente do 31º Congresso**

cheios de acadêmicos e residentes. As palestras foram bem concorridas, a ponto de termos lotação máxima em várias sessões.

Temos a Patologia do futuro pela frente, e demos um passo importante nesta direção. Pude sentir que compartilhamos do

ideal de uma Patologia forte e vibrante: é o momento de resgatar a especialidade, reolocando-a em lugar de destaque na atividade médica e valorizando-a como conhecimento indispensável para a prática da medicina.”

**“O** Congresso registrou um número recorde de pré-inscritos e de patrocinadores. Apenas 3% dos inscritos não compareceram.

Foram muitas as novidades, começando pelos dois Cursos Pré-Congresso, no dia 01/11/17, com vagas esgotadas.

Vale destacar também a programação especial voltada para acadêmicos e médicos residentes, que gerou um interesse enorme deste público, com o recorde de 155 estudantes presentes no evento. Além da Sessão de Pôsteres da Graduação e das Sessões da Graduação, com temas e palestras direcionados para os acadêmicos, 23 Ligas se apresentaram no Encontro das Ligas Acadêmicas de Patologia, com a sala lotada. Tal resultado é fruto

de um trabalho dedicado a elas, com envio de convites individuais para os professores tutores e concessão de inscrição gratuita para até três alunos participantes de cada Liga. A I Gincana dos Residentes, totalmente interativa, foi outro sucesso e despertou a atenção inclusive dos acadêmicos, com prêmios para as equipes colocadas em 1º, 2º e 3º lugares. Finalmente, os cinco melhores trabalhos apresentados por médicos residentes foram premiados com o Prêmio SBP Médico Residente.

Enfim, tivemos uma programação intensa, com salas cheias e a presença de 28 palestrantes internacionais, além de dezenas de convidados nacionais, referências brasileiras na especialidade. Uma Pesquisa de Opinião foi enviada aos congressistas, já



**Dra. Marina De Brot - Diretora de Ensino da SBP**

pensando no 32º Congresso Brasileiro de Patologia, que acontecerá em Fortaleza/CE, em 2019.”

“O Congresso foi de alto nível científico abordando em muitas palestras os avanços no tratamento oncológico e como isto impacta na rotina do patologista com a necessidade de maior detalhamento dos subtipos de câncer e a utilização de biomarcadores.

Ressalto ainda a grande quantidade de trabalhos científicos recebidos assim como a presença de numerosos residentes de patologia e acadêmicos de medicina, mostrando uma importante renovação e interesse na nossa especialidade.”



**Dra. Isabela Werneck da Cunha - Comissão Científica**



**Dr. Clóvis Klock - presidente da SBP**

“Foi um Congresso extremamente positivo, onde tivemos um número recorde de trabalhos enviados e uma seleção muito criteriosa dos mesmos, que culminou com a apresentação dos melhores e a premiação dentro da festa de encerramento.

Nós tivemos um número muito grande de palestrantes internacionais, que ambientaram todo o evento e trouxeram as últimas novidades das suas respectivas áreas, todas voltadas para a nova tendência da Patologia: a Medicina de Precisão. Foram apresentados, por exemplo, as novas tendências de diagnóstico e tratamento de Câncer de Pulmão, a nova classificação dos Linfomas

e dos Tumores Cerebrais, que foram publicados, recentemente, pela Organização Mundial de Saúde.

No geral, foi um Congresso de nível muito alto, com a participação de mais de mil pessoas, entre patologistas, estudantes e residentes. Destacando também todo o apoio às Ligas de Patologia, 23 apresentaram o que elas fazem hoje. E, no nosso entendimento, este trabalho com as ligas é de fundamental importância, para que a Patologia siga o seu curso, para que possamos trazer novos estudantes para fazer a Patologia.

O CBP foi excelente e agora é trabalhar e preparar o Congresso de 2019, em Fortaleza.”





**ALLKSET**  
O CASSETE PARA O SEU LABORATÓRIO

**O CASSETE COLORIDO DA ALLKIMIA**

O único disponível em 10 cores diferentes;  
melhor organização e identificação no seu laboratório.

Tampa e base já são destacadas;  
economize tempo e acidentes indesejáveis.

**APROVEITE!**  
Faça seu pedido.

**19 3778 2046**  
vendas1@allkimia.com.br  
www.allkimia.com.br






# THARMAC GynoPrep

Citologia em Meio Líquido

AGREGUE QUALIDADE,  
INOVAÇÃO E RENTABILIDADE  
DE UMA SÓ VEZ.

Utilize a citologia em meio  
líquido GynoPrep.



- Kit de citologia em meio líquido com melhor custo benefício do mercado.
- Locação do equipamento utilizado para o processamento dos exames, facilitando o investimento e tornando-o de rápido retorno financeiro.
- Com clientes espalhados em todo o Brasil, GynoPrep é o diferencial que seu laboratório precisa para se destacar junto aos ginecologistas e pacientes.
- Exames de alta qualidade, aliado a uma técnica de processamento rápida, fácil e com ótima reprodutibilidade das amostras.
- Líquido preservativo, metodologia e equipamentos de procedência alemã de alta qualidade e com competitividade de produto nacional.
- Aumente ainda mais sua rentabilidade, o material remanescente pode ser encaminhado para exames de Biologia Molecular.
- Diagnósticos mais rápidos por uma área retangular definida de lâmina de 22x15mm.
- Lâmina com camada fina de células representativas, virtualmente livre de sangue, muco e artefatos de qualquer natureza.
- Secção transversal representativa de todos os tipos de células, grupos de células, estruturas e células inflamatórias.
- Reduz drasticamente o número de amostras insatisfatórias e novas coletas.

Entre em contato e  
tenha a sua própria  
experiência.



47 3183-8200  
gynoprep.com.br  
contato@stramedical.com.br

  
**STRA**MEDICAL